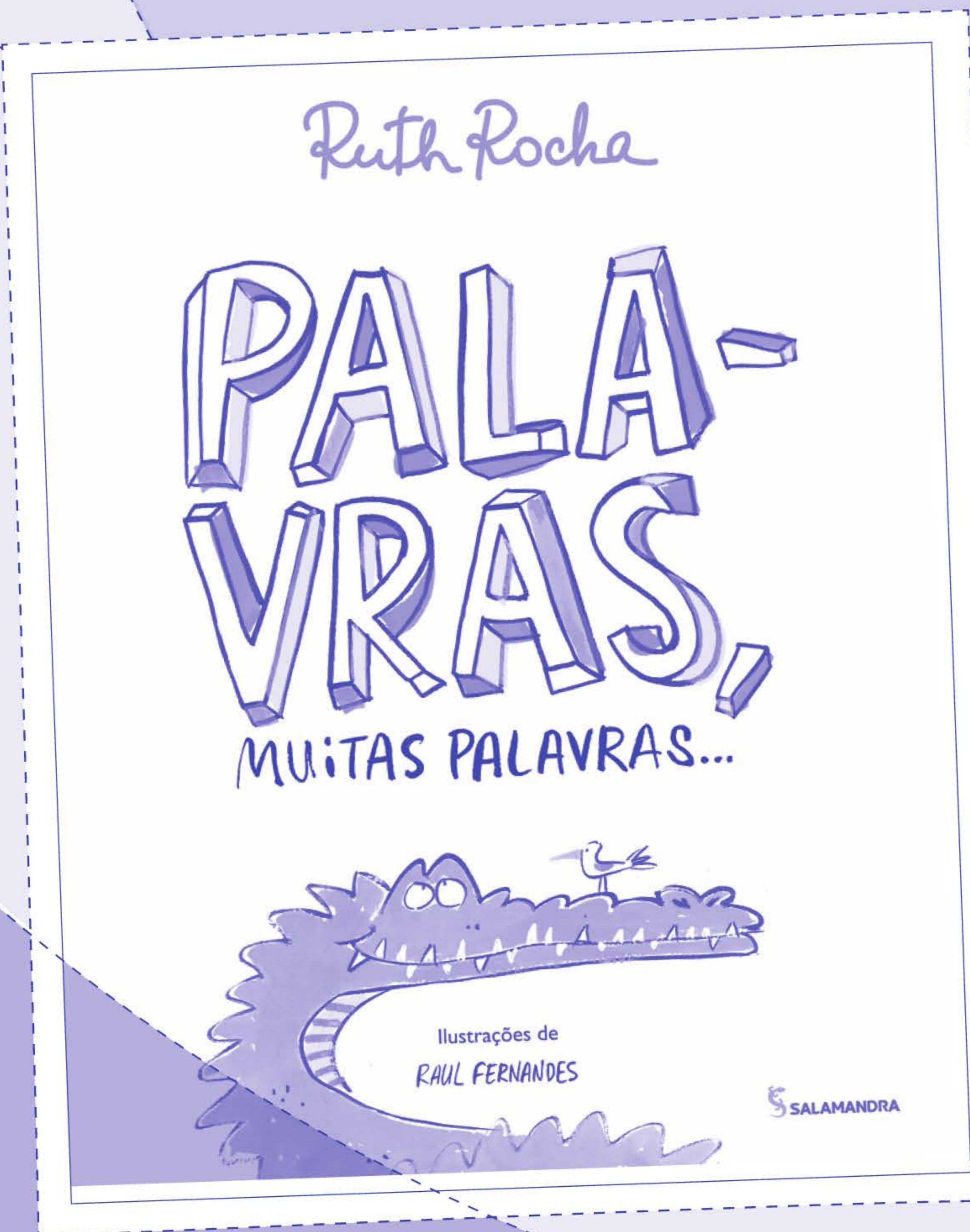




# PALAVRAS, MUITAS PALAVRAS

Ruth Rocha

Ilustrações Raul Fernandes



## PROJETO DE LEITURA

Elaboração  
Anna Flora



# Histórias de Ruth Rocha

**Jogos, atividades e brincadeiras para realizar em sala de aula**  
Para alunos de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental.

## Apresentação e criação: ANNA FLORA

Mestre em Teatro aplicado à Educação pela Universidade de São Paulo.

Desde 1986 organiza oficinas para educadores de Educação Infantil e para o Ensino Fundamental sobre jogo e literatura. É autora de trinta livros para crianças.



© Iara Venanzi

## UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.



**SALAMANDRA**

## A CRIANÇA E A LITERATURA

Caro educador,

Em primeiro lugar, é preciso dizer que as atividades aqui sugeridas partem do pressuposto de que nada substitui a relação direta da criança com a leitura da obra literária. Sendo a apreciação estética uma experiência pessoal e única, cada leitor tem seu jeito próprio de desfrutar a história, estabelecendo ligações entre o texto e a vida.

Isso quer dizer que trabalhar com literatura na escola significa proporcionar às crianças, antes de tudo, a oportunidade de ler.

Entretanto, em algumas situações de leitura, é estimulante compartilhar os aspectos mais significativos do enredo com outras pessoas.

Nesse sentido, a escola é um dos espaços ideais para que ocorra essa troca, devido às oportunidades de convivência que ela proporciona. Além disso, o educador pode estimular o debate com questões e brincadeiras relevantes.

Assim, os objetivos das atividades propostas neste manual são:

- A fruição literária da história em si, sem transformar a literatura em um simples instrumento para abordar conteúdos de outras disciplinas.
- A criação de elos entre a literatura e outras áreas do conhecimento, respeitando a singularidade de cada área.

Os instrumentos para estabelecer essa ligação são o jogo e a linguagem, elementos presentes tanto na literatura como no desenvolvimento cognitivo da criança.

É importante também ressaltar outro aspecto: a literatura, por ser arte, não estabelece normas nem regras de comportamento. Portanto, é fundamental que a própria criança leitora descubra nas entrelinhas do texto que valores estão implícitos nas ações das personagens.

É claro que o adulto na sala de aula não deixa de ser um “lançador de ideias” para o grupo, ampliando os aspectos relevantes da história e apresentando questões instigantes a partir do texto.

No entanto, muito mais importante é a sua força como “educador-leitor”. Não há incentivo maior para a leitura do que conviver com pessoas que leem por puro prazer, pois a criança percebe de longe quando há sintonia entre o que o adulto diz e aquilo que ele faz.

Por isso, é o trabalho silencioso do “educador-leitor” que dá sentido a atividades como os “cantinhos de leitura”, as “rodas de histórias” e as “bibliotecas da turma”.

Criar uma “rede de leitores” é uma tarefa diária, “miúda”, que se estende por um longo tempo. E é bom que seja assim — para ser duradouro. (E, por falar nisso, você seria a mesma pessoa se não tivesse lido os livros que marcaram sua vida?)

Finalmente, é preciso destacar que, apesar de as propostas a seguir estarem ancoradas em uma base teórica, elas são apresentadas por meio de um discurso simples e direto, da forma como você faz quando realiza as atividades com as crianças.

## ALGUMAS ESTRATÉGIAS PARA CRIAR UMA “REDE DE LETTORES”

### O cantinho da nossa biblioteca

Uma ideia simples para organizar uma biblioteca de sala de aula é pregar três ou quatro prateleiras em uma das paredes. É importante que as prateleiras sejam colocadas em uma altura compatível com a das crianças para que estas possam escolher os livros sozinhas.

Com os alunos, arrume os livros em cestas, que serão depois colocadas nas prateleiras. Para essa faixa etária, é mais fácil organizar os livros por assunto: cesta dos contos de fadas, cesta das histórias folclóricas, cesta das coleções etc. Os alunos podem criar um símbolo para cada “cesta”, ou seja, para cada assunto.

Peça a eles que desenhem cada símbolo em uma etiqueta, pregando-a na respectiva cesta.



©Avelino Guedes

### A roda de histórias

Faça um círculo no chão usando fita crepe, delimitando o espaço onde o grupo se sentará. Isso ajuda a criar um clima de aconchego para se compartilhar a leitura entre todos.

Leve uma mala pequena (que se vende em lojas de brinquedos) ou um pequeno baú. Será o “Baú de histórias”. Coloque o livro dentro do baú e este no meio da roda. Convide uma criança para abrir o baú, tirar o livro e apresentá-lo para a turma: dizer o título, o nome do autor e do ilustrador.

## Antes da leitura

Comente com os alunos a relação entre a ilustração da capa e o título.

Algumas perguntas que você pode propor:

- Qual é o título do livro?
- Quem é o ilustrador?

Mostre como o projeto gráfico do livro é original, como as páginas se abrem de um modo diferente da maioria dos livros.

Leia em voz alta o texto de quarta capa e dê a eles um tempo para comentar.

- Por que será que Ruth Rocha deu ao livro o título: *Palavras, muitas palavras*? Vamos ler para saber?

## Durante a leitura:

Distribua os livros pela turma.

Inicie a atividade mostrando o livro para as crianças. Enfatize como as ilustrações são engraçadas. Pergunte, apontando para uma delas:

- Por que será que o ilustrador fez este desenho para representar esta letra do alfabeto?

Dê um tempo para as crianças apresentarem suas opiniões.

Leia junto com eles o livro todo, página a página, dando tempo para que observem o conteúdo do texto, as letras em destaque e as ilustrações, tentando relacioná-las com o conteúdo do texto.

## Depois da leitura:

### ATIVIDADE 1: O QUE RIMA COM...

#### Material necessário:

Para o professor e os alunos:

- livro *Palavras, muitas palavras*

Onde houver espaço disponível (na sala, no pátio da escola), organize uma roda com as crianças sentadas no chão. Pegue a bola.

Converse com elas sobre o livro:

- A escritora Ruth Rocha escreveu quase todo o texto em forma de versos. Na maioria dos poemas do livro, as palavras terminam com o mesmo som: avião/as-sombração, folia/fantasia etc. Quando as palavras são

usadas dessa maneira nos poemas, nós a chamamos de “rimas”.

Releia alguns versos para a turma. Proponha para eles encontrarem outras rimas para aquele determinado trecho da poesia.

- Por exemplo, você lê:

A LETRA **E** SE USA ASSIM:  
ÀS VEZES NO COMEÇO,  
ÀS VEZES NO MEIO,  
ÀS VEZES NO FIM...

E pergunta:

- Quem quer dizer uma palavra que rime com “fim”?

- Você lê:

COM **E** NO MEIO  
SE ESCREVE FEIO.

E pergunta:

- Quem quer dizer uma palavra que rime com “feio”?

E assim por diante, enquanto perceber que a turma está interessada em responder.

Mostre também para a turma algumas das poesias do livro que não têm rimas. Exemplo:

LÁ...  
NO LONGE,  
A LUZ  
DA LUA  
ALUMIA...

Ou:

N DE NADA...

Dependendo do grau de maturidade de seus alunos, você pode dizer que algumas poesias do livro não têm rimas, mas apresentam ritmo e imagens muito criativas, que provocam um “estranhamento” no leitor. Essas características são próprias da linguagem poética.

Vocês também podem escolher algumas palavras de cada letra para fazer uma lista e deixar exposta na sala. Essa lista não só servirá de referência para a escrita, como os ajudará nas atividades seguintes.

## ATIVIDADE 2: BRINCANDO COM AS PALAVRAS

### Material necessário:

Para o professor

- bola de pano
- livro *Palavras, muitas palavras*

Para o aluno

- livro *Palavras, muitas palavras*

Na roda, peça para uma das crianças que escolha uma das poesias do livro e a leia para a turma. (Se for necessário, ajude-a a ler.)

Exemplo:

**J** COM **A**

FAZ JÁ

**J** COM **É**.

FAZ JÉ

É COM J QUE SE ESCREVE

A PALAVRA JACARÉ

Assim que a criança ler "JACARÉ", você joga a bola para outro aluno que está na roda e diz:

- É com **J** que se escreve a palavra...

Então o aluno que pegou a bola tem que dizer outra palavra que inicie com J. Não é necessário que a palavra rime com "jacaré". Exemplos: janela, jegue, jeito, juba, etc.

Depois, essa criança devolve a bola para você.

Peça para outro aluno escolher e ler outra poesia do livro para a turma.

Exemplo:

**F** É A LETRA DE FOLIA,  
FLOR, FANFARRA, FANTASIA.

É A LETRA DE FUTEBOL,  
FAROFA, FERA, FARINHA,  
FARELO, FILHO, FOLHINHA.

DE FANTASMA E DE FAROL...

Assim que a criança ler "farol", você joga a bola para outro aluno da roda e diz:

- **F** é a letra de...

A criança que pegou a bola tem que dizer outras palavras que comecem com F: faca, fui, feio, fica etc.

Em seguida, ela devolve a bola para você e assim o jogo continua...

## ATIVIDADE 3: MUITAS PALAVRAS

### Material necessário:

Para o professor:

- Cópias impressas do anexo 1, o alfabeto que está nas páginas finais deste encarte, uma ou mais para cada criança. Cuide para que as letras necessárias para formar o nome de cada uma delas sejam impressas na quantidade necessária.

Para o aluno:

- tesoura
- pasta com elástico, com uma etiqueta colada, onde está escrito o nome e sobrenome de cada criança

Inicie a atividade relendo algumas poesias do livro. Em seguida, proponha:

- Vamos brincar de formar palavras?

Distribua os alfabetos para as crianças. Avise que há letras repetidas de propósito, para que a brincadeira dê certo.

Peça para cada uma recortar suas letras.

Proponha:

- Escreva o seu nome usando as peças do alfabeto. Dê um tempo para cada criança montar o nome dela.

Proponha:

- Leiam os nomes de seus colegas: algum nome começa com a mesma letra que o seu?
- Leia o nome de seu colega ao lado: outras letras do nome dele também aparecem no seu nome? Quais?

Releia uma das poesias para a turma. Em seguida, peça para cada aluno montar uma das palavras que aparecem nessa poesia.

Exemplo:

VENTO VENTA NO QUINTAL.  
SECA AS ROUPAS NO VARAL...

Proponha:

- Vamos escrever a palavra VENTO com as letras do alfabeto?

Dê um tempo para eles fazerem a atividade. Em seguida,

proponha:

- Além da palavra VENTO, que tal criar uma frase sobre o vento?

Peça para uma dupla ou grupo de crianças criarem uma frase. Ex: *O vento balançou a roseira.*

Dê um tempo para eles escreverem suas frases. Depois, peça para cada dupla/ grupo ler sua frase para a turma.

#### ATIVIDADE 4: JOGO DA ADIVINHA

##### Material necessário:

Para o professor:

- O alfabeto

Proponha que os alunos se organizem em duplas, aluno **A** e aluno **B**. O aluno **A** monta o nome de um bicho com as peças do alfabeto.

Exemplo:

GATO

O aluno **B** tem que adivinhar qual é o nome do bicho, mas só pode fazer 3 perguntas para o aluno A.

Exemplos:

- O nome que você montou é de um bicho que tem quatro patas?
- O nome é de um bicho que mia?
- O nome é de um bicho que toma leite?

Se o aluno **B** não acertar o nome do bicho, o aluno **A** o revela.

Em seguida, a dupla inverte de posição: o aluno **B** monta o nome de um bicho e aluno **A** tem que adivinhar qual é o nome que o parceiro montou.

Depois, cada um guarda as letras do seu alfabeto dentro de sua pasta.

#### ATIVIDADE 5: O CORAL DAS PALAVRAS

##### Material necessário:

Para o aluno:

- O livro *Palavras, muitas palavras*

Releia com a turma esta parlenda, que faz parte do livro:

UM MACACO

TÃO MALUCO

METE MEDO

NO MATUTO.

UM MACACO

TÃO MATREIRO

METE MEDO

NO MINEIRO.

UM MACACO

TÃO MANHOSO

METE MEDO

NO MEDROSO.

Divida as crianças em equipes. Cada equipe escolhe dois versos da parlenda.

Em seguida, você ensaia o coral:

Uma equipe recita alto, batendo palmas:

UM MACACO

TÃO MALUCO...

Outra equipe continua a parlenda, recitando alto:

METE MEDO

NO MATUTO.

Outra equipe continua:

UM MACACO

TÃO MATREIRO

Outra equipe prossegue a parlenda:

METE MEDO

NO MINEIRO.

E assim sucessivamente...

Sugestão: as crianças escolhem outras poesias para recitar no "Coral das Palavras".

ATIVIDADE 6: NOSSO MURAL DO ALFABETO

Material necessário:

Para o aluno:

- caixa de lápis de cor ou 1 conjunto de canetinha hidrocor
- 1 folha de sulfite
- régua

Para o professor:

- 3 folhas grandes de papel kraft pregadas em uma ou mais paredes da sala.
- tubo de cola

Proponha que cada criança escolha a letra que quiser do alfabeto.

Não faz mal que várias crianças escolham as mesmas letras, mas é fundamental que todas as letras do alfabeto sejam escolhidas.

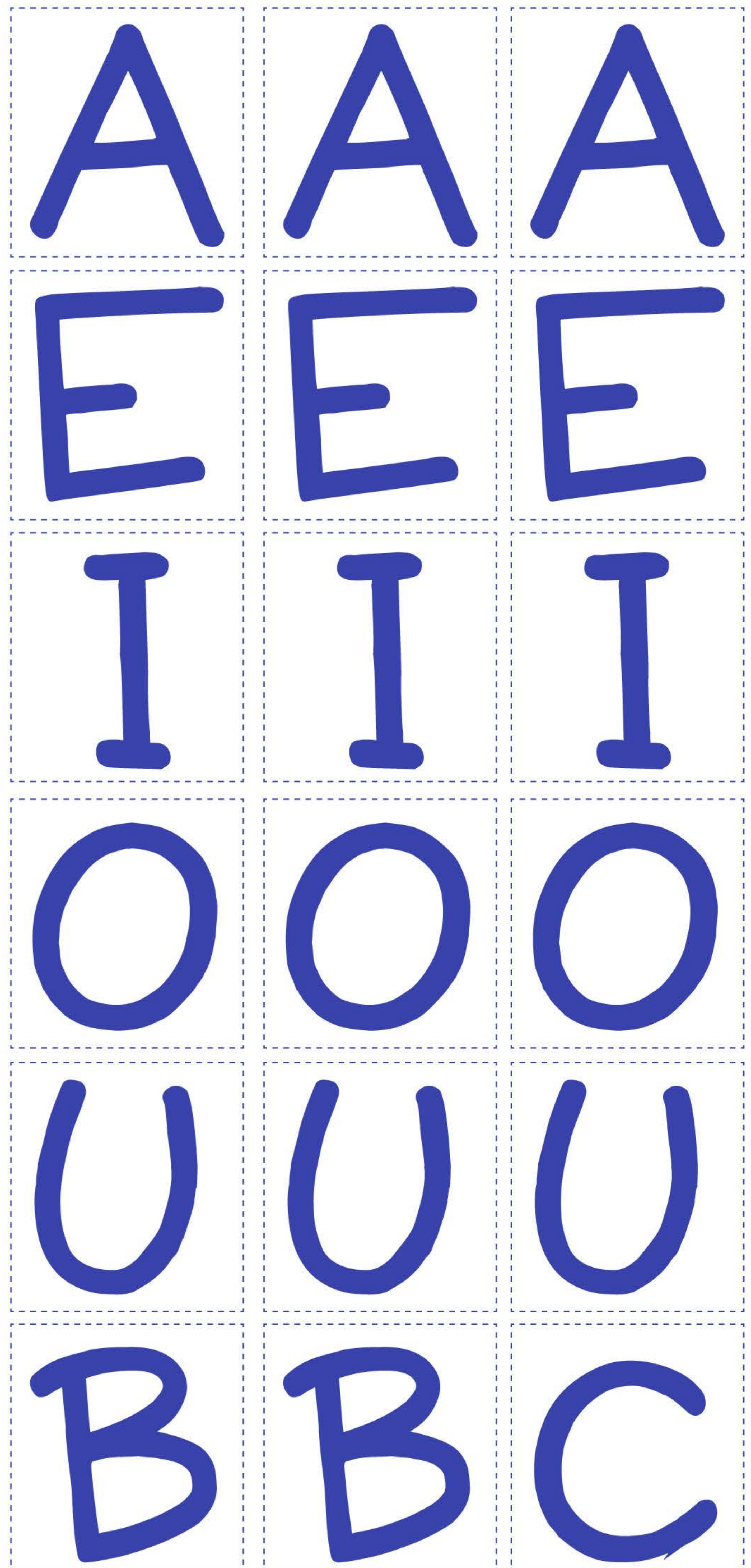
Também não há problema se o primeiro mural de palavras, realizado no início das atividades, ainda estiver pendurado na parede.

Proponha:

- Pegue a sua folha de sulfite. Desenhe, com a régua, uma linha no meio da folha (no sentido vertical).
- No lado esquerdo da folha, desenhe bem grande a letra do alfabeto que você escolheu. Pinte a letra do jeito que quiser.
- No lado direito da folha, escreva várias palavras que iniciam com essa letra. Escreva quantas quiser.

Depois que todos terminarem, peça para cada criança apresentar para a turma a letra e as palavras que criou.

Para fazer o **Mural Nosso Alfabeto**, cole num quadro ou na parede da sala os trabalhos das crianças.



C	D	D	F	F		
G	G	H	H	J	J	
K	L	L	M	M	N	N
P	P	Q	Q	N		
R	R	S	S	T	T	
V	V	W	X	Y		